

**Neste número:**

- *Da mesa do editor* 2
- *Conselho da ACI reúne-se em Bruxelas* 2
- *Relatório do Diretor Geral* 3
- *Cooperação Agrícola* 4
- *Seminário de Pesca* 5
- *Saúde* 6
- *Europa e Americas* 7
- *Global 300* 8
- *Forum* 9
- *Quadro social* 10
- *Africa* 12
- *Dos jornais* 13
- *Tsunami* 14
- *Juventude* 16
- *Genero* 17
- *Calendario* 20

Editor: Garry Cronan  
[cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

Associate Editor:  
 Suzanne Henderson

[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

## Tome uma firme decisão: Faça a igualdade de genero uma realidade

Todos os anos, no dia 8 de março—Dia Internacional da Mulher—a comunidade internacional e o movimento cooperativo coloca os holofotes na igualdade de genero. Este ano, a mensagem conjunta do Comitê de Igualdade de Genero da ACI e do Presidente da ACI: “Tome uma firme decisão: faça da igualdade de genero uma realidade”, sublinhou a necessidade de conviver com os compromissos feitos para dar maiores oportunidades às mulheres nos cargos de decisão, em todos os níveis. A ACI proclama: “Precisamos assegurar que as mulheres assumam funções de liderança, para o bem do movimento”. A igualdade de genero é um dos objetivos fundamentais da ACI. Em 2000, o Conselho da ACI elaborou a Estratégia

da ACI para promover a igualdade de genero. Abarcando resultados e desafios, adotou metas concretas, inclusive aquelas de colocar as mulheres cooperativistas em posições decisórias. “Uma divisão igualitária de responsabilidades entre homens e mulheres não é, somente, uma maneira de colocar em prática nossos valores e princípios, tornando-os atuantes, mas um elemento essencial na promoção da excelência cooperativa, em todos os campos—social e economico”. A mensagem: “Tome uma firme decisão: Faça da igualdade de genero uma realidade” está disponível para ser baixado no site da ACI: [www.ica.coop](http://www.ica.coop).

Veja também as páginas 27-19.



“Uma divisão igualitária de responsabilidades entre mulheres e homens não é, somente uma maneira de colocar em prática nossos valores e princípios....mas é um elemento essencial na promoção da excelência cooperativa em todos os campos—social e economico...”

## Conheçam as lideranças femininas da ACI

O atual Conselho da ACI tem o maior número de mulheres que jamais teve: 5 dos 20 conselheiros são mulheres. Há uma representante feminina para cada região da ACI, mais o representante da ACI-Europa



Pauline Green—Reino Unido



Gun-Britt Mårtensson - Suécia



Lourdes Ortellado  
Paraguai



Aba Smith  
Gana



Rahaiah Binti Baهران  
Malasia



Garry Cronan  
Editor

## Da mesa do editor

Sejam bem-vindos à última edição do ICA Digest. Nosso enfoque neste mês é a igualdade de gênero. Celebramos a contribuição das mulheres ao movimento internacional. Entretanto, muito mais tem que ser feito, para reconhecer a contribuição das mulheres e assegurar maior igualdade nas nossas estruturas representativas. Também, relatamos a continuação do debate sobre a regionalização. A Governança está no coração de cada organização de-

mocrática, assim não é surpresa que tais assuntos estejam recebendo considerável atenção. Entretanto, a ACI tem, também, desenvolvido muitas iniciativas novas durante os últimos meses, que estão sendo relatados. Este número contém vários relatórios das nossas organizações setoriais e das regiões. Muito tem acontecido também, neste nível da ACI. As iniciativas incluem a redução da pobreza, a Responsabilidade Social Cor-

porativa (CSR), desenvolvimento de negócios e facilidades à pesquisa, apenas para enumerar alguns. Também noticiamos várias novas publicações e saudamos duas novas organizações cooperativas centenárias. Toda esta atividade demonstra, uma vez mais, a diversidade e a força do movimento global. Como sempre, seus comentários serão bem-vindos.

Garry Cronan  
[cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

## Conselho da ACI

### O Conselho da ACI reúne-se em Bruxelas



A mais recente reunião do Conselho da ACI foi realizada em Bruxelas, Bélgica, nos dias 6 e 7 de março. A reunião foi anfitriada pela *Cooperativas da Europa*.

Como relata o Diretor Geral, o principal enfoque da reunião foi o assunto da regionalização. Afora este assunto e o

relatório a ele referente do Grupo de Trabalho da Governança, a reunião tratou de vários outros assuntos. Inclui o relatório do Projeto Global 300 e um detalhado relatório sobre o tsunami.

Estes assuntos estão, também, noticiados em outras partes deste número.

A reunião apreciou vários pedidos de filiação e de-

liberou sobre a exclusão do quadro social dos membros que se tornaram inadimplentes por falta de pagamento das contribuições.

Recebeu, também, um relatório do Grupo de Trabalho sobre Padrões Internacionais de Contabilidade, assim como o relatório financeiro.

### Bem adiantadas as preparações para a reunião em Washington

A próxima reunião do Conselho da ACI será em Washington, nos dias 3 e 4 de maio de 2006.

A ACI foi convidada a ir a Washington pelos representantes do movimento cooperativo

americano.

A reunião do Conselho da ACI coincide com uma série de reuniões de alto nível e do Fórum de Líderes do movimento americano.

Recentemente eleito membro do Conselho, Paul

Hazen acredita que a série de reuniões oferecerá uma grande oportunidade para as cooperativas americanas conhecerem um pouco mais sobre a ACI e para a ACI conhecer um dos maiores movimentos do mundo.



Paul Hazen, NCBA CEO  
aguardando para dar as boas vindas à ACI em Washington

## Relatório do Diretor Geral.....

Notícias do Diretor-Geral, Iain Macdonald, irão aparecer mensalmente no **Digest**. Uma página especial do Diretor-Geral será, também, introduzido no website da ACI.

Este mês, Iain enfoca a reunião do Conselho da ACI, que foi realizada em Bruxelas, nos dias 6-7 de março.

### A questão da regionalização domina as discussões

A maior parte da reunião do Conselho foi tomada pela discussão sobre a regionalização. O Conselho concordou com a constituição de "Cooperativas da Europa" como uma entidade que, em particular, permitirá acesso ao Fundo da União Europeia.

O Grupo de Trabalho da Regionalização irá, em consonância com o Grupo de Governança, considerar mais diretrizes de ação para a reestruturação da região europeia e outras. Isto ocorrerá nas áreas do papel e funções, recursos financeiros, quadro social e status legal. Depois da apreciação do Conselho, estas propostas serão, encaminhadas às Assembléias Regionais este ano e serão ratificadas pela Assembléia Geral em 2007.

O Grupo de Governança também recomendou que uma reunião especial sobre

planejamento estratégico seja organizado em setembro, em Estocolmo. No meu relatório ao Conselho, esbocei os planos de um quadro estratégico. A reunião de Estocolmo será, obviamente, a chave do desenvolvimento futuro da ACI, afetando o processo de regionalização, assim como a atuação do Conselho.

### Tsunami

Jan-Eirik Imbsen apresentou um relatório detalhado e um levantamento dos programas de reconstrução após o desastre do Tsunami. Informações sobre projetos na Sri Lanka, Indonésia e Índia foram divulgados e o relatório será enviado à todos os membros da ACI na busca de mais contribuintes para os fundos. De fato, muitos membros tem, já, contribuído aos fundos do Tsunami, e este relatório, também, detalham como estes fundos estão sendo usados. Tal é a magnitude do desastre, entretanto, que

muito mais precisa ser feito.

### Global 300

Garry Cronan apresentou um relatório otimista sobre comunicações. Garry enfatizou a importância do website e salientou os futuros desenvolvimentos que serão alcançados. Também, os planos para agregar um novo site foram anunciados e mais informações foram dadas sobre o crescente interesse ao projeto **Global 300**.

Em razão disso, despertou especial atenção a primeira série de Foruns de CEOs que será realizada em Imola, perto de Bolonha, na Itália, nos dias 18 e 19 de Abril.

## Relatório DG



Iain Macdonald

"Eu espero que meus novos relatórios mensais regulares sejam vistos como parte do aumento de prestação de contas aos membros pela ACI"

## Próximos passos do Grupo de Trabalho sobre Regionalização

Vários documentos foram enviados ao Grupo de Trabalho, solicitando que considerem a variedade de opções que foram preparadas nas quatro áreas projetadas, mencionadas no Relatório do DG.

Atenção especial será

dada ao quadro social e o estatus legal e após uma reunião no final de abril, espera-se que o Grupo de Trabalho apresente uma série de recomendações na reunião do Conselho, em Washington, D.C., nos dias 3 e 4 de maio.

Alguns destes problemas

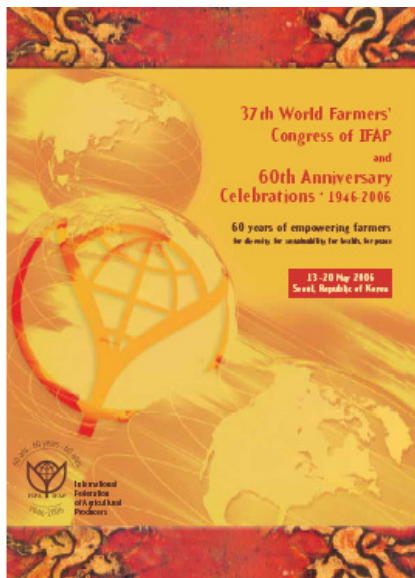
não tem sido resolvidos por muitos anos, assim sendo, qualquer progresso neste sentido seria relevante para o Grupo de Trabalho.

O Grupo não subestima a dificuldade da tarefa, mas está determinado em prosseguir avançando

"...nos estamos determinados em prosseguir..."

Iain Macdonald

## Agricultura O movimento cooperativo coreano anfitrião o Congresso da IFAP



Visite o website da IFAP [www.ifap.org/en](http://www.ifap.org/en)

Membro da ACI, a [Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas](#) foi designada para anfitrião o 37o. Congresso Mundial de Agricultores da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (IFAP) a ser realizada em Seul, Coreia, de 13-20 de maio de 2006. Chung Dae-Kun, Presidente da NACF e, também, membro do Conselho da ACI, expressou a sua satisfação em poder anfitrião este importante evento mundial. Ele disse que a “ globalização da economia mundial tem despedaçado a agricultura e as comunidades rurais na Coreia, mas os agricultores estão dando o melhor de si para enfrentar este desafio. Por exemplo, eles estão usando IT na agricultura e praticando uma

agricultura de proteção ao meio ambiente, procurando, não somente satisfazer as necessidades dos consumidores mas, também, manter a diversidade e a sustentabilidade da agricultura. Para maiores informações sobre o Congresso, [mais...](#)



Chung Dae-Kun

### Uma estreita relação de trabalho entre a IFAP e a ACI

As co-operativas agrícolas representam a maior porção do movimento internacional. Elas, também, tem uma significativa porcentagem no **Global 300** e continuam a ser negociantes bem sucedidos e competitivos.

Assim sendo, é óbvio que existe um benefício real a ser obtido num relacionamento estreito entre a ACI, que representa o movimento cooperativo global, e a IFAP, que representa os interesses dos

produtores agrícolas, incluindo as cooperativas.

Esta relação é mais fortalecida através da associação de ambas as organizações ao Comité de Promoção e Desenvolvimento de Cooperativas, COPAC. Jack Wilkinson, Presidente da IFAP é, também, o atual presidente da COPAC.

A IFAP também, tem um comité especial de cooperativas agrícolas. Este comité sera um dos muitos comités a reunirem-se no Congresso Mundial.

A Diretora Geral Adjunta

da ACI, Maria Elena Chavez e o Presidente do Comité de Assessoria Jurídica da ACI, Hagan Henry têm sido solicitados a apresentarem trabalhos sobre tributação e legislação cooperativa na próxima reunião do Comité sobre Cooperativas Agrícolas da IFAP que terá lugar no Congresso Mundial. Veja o website da IFAP com os recentes pronunciamentos de Jack Wilkinson e outras informações.



Jack Wilkinson  
Presidente da IFAP e atual presidente da COPAC

### A COGECA representando as coops. agrícolas européias



[www.cogeca.be](http://www.cogeca.be)

Oficialmente reconhecida como um órgão representativo de todas as cooperativas agrícolas e de pesca na UE, a [COGECA](#) representa seus interesses gerais e específicos, vis-à-vis às autoridades da Comunidade: Comissão Européia, Conselho de

Ministros, Parlamento Europeu, Comité Economico e Social, Comité das Regiões.

A COGECA trabalha junto com o Comité das Organizações dos Profissionais da Agricultura na União Européia (COPA). A COGECA/COPA tem algumas das melhores es-

tatísticas sobre cooperativas agrícolas disponíveis - elas estão acessíveis no seu website. COGECA é membro de *Co-operatives Europe* e colabora bastante com a organização agrícola da ACI, a ICAO.

## Seminário Internacional das Cooperativas de Pesca em Sri Lanka

Pesca

Um grande seminário sobre o desenvolvimento das cooperativas de pesca e administração dos recursos foi realizado em Sri Lanka, de 20 a 23 de março de 2006, no Hotel Sands Goldi, em Negombo, Sri Lanka. O seminário foi organizado conjuntamente, pela Or-

enfocado no desenvolvimento das cooperativas de pesca no Sri Lanka, assim como a administração de recursos no negócio da pesca.

Este foi o segundo Seminário co-organizado pela ICFO e NFFCS no Sri Lanka. Mais de 60 representantes das indústrias de pesca da região participaram do evento, cuja realiza-

pesca.

O primeiro seminário foi realizado em novembro de 1987. De acordo com a Secretaria da ICFO, este programa será encerrado e será substituído por um novo projeto sob o título *Projeto Construindo a capacidade: Administração dos Recursos da Pesca para Pesca em Pequena Escala*



ganização das Cooperativas de Pesca da ACI (ICFO) e a Federação Nacional das Sociedades Cooperativas de Pesca da Sri Lanka.

O tema do Seminário foi *Projeto de Treinamento para Líderes das Cooperativas de Pesca no Mundo*. Ele foi

possível graças ao fundo do Ministério de Agricultura, Forestal e Pesca, do programa Oficial de Assistência ao Desenvolvimento do Governo Japonês.

A principal ênfase do Seminário foi o desenvolvimento das lideranças no setor das cooperativas de

que terá início no começo do ano fiscal japonês de 2006. Maiores informações Contate:

[icfo@zengyoren.jf-net.ne.jp](mailto:icfo@zengyoren.jf-net.ne.jp)

## Revivendo as cooperativas agrícolas no Afeganistão

Agricultura

ACI Asia-Pacífico está apoiando o governo afegão na constituição de novas cooperativas, particularmente no setor agrícola.

O governo está procurando reviver o cooperativismo e, até agora, 600 cooperativas agrícolas foram registradas em várias províncias, tendo como meta 4000 no futuro.

O Diretor Regional da ACI Asia e Pacífico, Shil Kwan Lee e o Assessor Especial, B. D. Sharma recentemente, discutiram colaborações futuras com o Ministro da Agricultura, Mr Ramin, nas áreas de:

- Capacitação dos funcionários do governo e líderes cooperativistas
- Treinamento de trainees
- Formulação da política co-operativa a nível nacional
- Ajudar o Ministro a reconstruir o Instituto de Treinamento Cooperativo.

Uma minuta da legislação cooperativa foi submetida ao Ministro da Justiça para recomendação ao parlamento.

A legislação está baseada na declaração de identidade cooperativa da ACI e incorpora detalhes essenciais sobre definições e princípios do



modelo cooperativo. Os funcionários da ACI visitaram duas cooperativas agrícolas e deram algumas recomendações para uma efetiva longevidade do negócio.

A foto mostra Shil Kwan Lee, B, D, Sharma com colegas afegãos

## Saúde

### Cooperativas de Saúde ativas nas Américas

Membros da Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO) uma das organizações setoriais da ACI, se reúnem em São Paulo, Brasil, no dia 28 de março.

saúde na América: Realidade presente, necessidade futura terá lugar em Buenos Aires, Argentina. Esta reunião está sendo organizada, conjuntamente, pela Federación Argentina de Entidades Soli-

A reunião irá tratar de assuntos relativos a perspectivas presentes e o futuro desenvolvimento das cooperativas de saúde na região americana, o comprometimento da cooperativa com as comunidades e os atuais desafios da saúde pública nas Américas. Palestrantes na sessão de abertura incluem o Ministro da Saúde, Dr. Ginés González; presidente da IHCO, Dr. José Carlos Guisado; e presidente da FAESS, Dr. Ricardo López.



A esquerda, Dr. Almir A. Gentil, da UNIMED e Dr. Ricardo López, da FAESS

Eles também irão visitar a [Unimed do Brasil](#), uma das maiores cooperativas de médicos do mundo. Os membros da IHCO serão recebidos pelo Presidente da Unimed, Celso Correa de Barros e Almir A. Gentil, Vice Presidente da IHCO.

darias de Salud (FAESS) e Unimed e patrocinada pela IHCO.

O principal objetivo deste workshop internacional é intercambiar experiências, gerar sinergias entre os países participantes e organizações de saúde e fortalecer o desenvolvimento do modelo de cooperativas de saúde nas Américas.

Após o encerramento do workshop no dia 31 de março, haverá uma reunião do Conselho da IHCO. Mais informações podem ser obtidas em: [www.faess.com.ar/jornadasdesalud/ingles.htm](http://www.faess.com.ar/jornadasdesalud/ingles.htm)

Visite o website da IHCO recentemente atualizada [www.ica.coop/ihco](http://www.ica.coop/ihco)



Nos dias 30-31 de março, o workshop Cooperativas de

### HIV/AIDS e as Cooperativas

UK Co-operative College recém publicou um relatório sobre HIV/AIDS e as cooperativas.

Ele repercute a forte mensagem da ACI Estratégia para Co-operativas Combaterem a HIV/AIDS ([www.ica.coop/coop/hiv-aids/2004-hiv-aids-strategy](http://www.ica.coop/coop/hiv-aids/2004-hiv-aids-strategy)) de que as cooperativas internacionalmente, tem um papel a desempenhar no desafio de enfrentar a pandêmica HIV/AIDS.

O relatório, que está

baseado na pesquisa e nos materiais providos pela ACI, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), e a Canadian Co-operative Association, traz matérias do porque HIV/AIDS importa, porque HIV/AIDS tem um especial impacto nas mulheres e qual o custo econômico e social da HIV/AIDS nas cooperativas.

Também apresenta exemplos de como as cooperativas em todo o mundo estão cuidando deste assunto. Cópia do relatório

estão disponíveis no Co-operative College UK, [enquiries@co-op.ac.uk](mailto:enquiries@co-op.ac.uk).

Este relatório sobre HIV/AIDS e cooperativas completa o material já produzido pela OIT, *Guidelines on HIV/AIDS for co-operative board members*, e pelo Escritório Regional da ACI para a Ásia e Pacífico, que está, atualmente, executando uma série de programas relativos a HIV/AIDS nas cooperativas da região.



## A ACI reúne-se com UNCTAD

O Diretor-Geral, Iain Macdonald e a Diretora-Geral Adjunta, Maria Elena Chavez recentemente, reuniram-se em Genebra com o Secretário-Geral da UNCTAD, Supachai Panitchpakdi, como parte de uma consulta geral às ONGs sediadas em Genebra, sobre o

papel da UNCTAD.

A UNCTAD, Conferência sobre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, tem como missão estreitar os laços entre o comércio e desenvolvimento, à nível mundial. A ACI deixou claro à UNCTAD o importante papel que a ACI poderá desempenhar neste proc-

esso. Foi, também, levantada a possibilidade de firmar um PI—Protocolo de Intenções— com a UNCTAD, semelhante àquele firmado pela ACI com a OIT, FAO e UN Habitat.

Para maiores informações contate [macdonald@ica.coop](mailto:macdonald@ica.coop)

## Nações Unidas



Supachai Panitchpakdi, Secretário-Geral, da UNCTAD

## Comissão Europeia - Conferência sobre Relatório responsável

A Comissão Europeia está realizando uma conferência sobre *Relatório Responsável* em Bruxelas, Bélgica no dia 3 de abril de 2006.

Esta conferência está sendo organizada pela DG Employment and Equal Opportunities conjuntamente com a European Sustainability Reporting Awards ([ESRA](#)).

A conferência irá examinar os recentes desenvolvimentos no relatório e demonstração CSR na Europa. Irá, também, dar um panorama do ponto

de vista dos acionistas sobre matérias, tais como o impacto do relatório CSR, seus condutores, a diferença entre diversidade e convergência em formato de relatório, a identificação de assuntos e indicadores para a performance da CSR e os esforços para assegurar credibilidade ao relatório do CSR. Durante a Conferência, ESRA irá entregar o Prêmio Europeu para o Melhor Relatório sobre Sustentabilidade. Depois do Cooperative Bank plc (2002), Novo Nordisk A/S, Dinamarca (2003) e Cooperative Financial Ser-

vices (CFS) (2004), qual empresa irá receber o Prêmio ESRA do ano de 2005? Será outra vez uma cooperativa?

Os indicados para o Prêmio ESRA 2005 são: Adidas (Alemanha), Anglo American (Reino Unido), BBVA (Espanha), BT (Reino Unido), EDP (Portugal), Kesko (Finlândia), Novo Nordisk (Dinamarca), Rabobank (Holanda), Roche (Suíça), SAS (Suécia), Suez (França), Storebrand (Noruega), Dexia (Bélgica), ESB (Irlanda) e Migros (Suíça).

## Europa- CSR



Rainer Schlüter, Diretor de Cooperativas da Europa trabalhando para melhorar a visibilidade das cooperativas no debate sobre o CSR Europeu

## Seminário sobre Fomentando Negócios Cooperativos Internacionais na região da ACI Américas

ACI Américas está procurando fomentar o desenvolvimento de empresas cooperativas na região.

O seminário sobre *Fomentando os Negócios Internacionais Cooperativos* terá lugar em San José, Costa Rica nos dias 11 e 12 de maio de 2006.

O objetivo do seminário é para:

- Fomentar a integração das cooperativas da região;
- Ajudar nesta tarefa construindo uma plataforma para possibilitar a troca de informações e oportunidades de negócios entre cooperativas na região.

Para mais informações contate Manuel Mariño [direccion@aciamericas.coop](mailto:direccion@aciamericas.coop)

## ACI Américas

ENCUENTRO INTERNACIONAL DE NEGOCIOS COOPERATIVOS

11 y 12 de mayo - San José, Costa Rica

[www.aciamericas.coop/](http://www.aciamericas.coop/)

## Notícias da lista de cooperativas *Global 300*



Quais são as tendências que afetam as maiores cooperativas do mundo? Você gostaria de trabalhar com a ACI para melhor entender estas tendências?

Contact:  
Garry Cronan  
[cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

“...o balanço da evidencia.... Foi que as mutuais, ..tiveram um desempenho melhor do que suas rivais plc ...”

Como parte do projeto **Global 300** a ACI começou a monitorar, regularmente, os novos relatórios sobre as atividades destas cooperativas. Estaremos expandindo este serviço nos próximos meses como parte da nossa nova agregação de notícias e análise de serviços. Abaixo, estão listados alguns relatórios sobre **Global 300**.

- **DZ Bank**  
[DZ Bank](#) é uma das maiores organizações financeiras da Alemanha. Foi noticiado, recentemente, que está sendo considerado uma listagem parcial veja [msnbc.msn.com/id/11928208/](http://msnbc.msn.com/id/11928208/)
- **Fonterra/Campina**  
[Fonterra](#) é uma cooperativa de laticínios da Nova Zelândia - e é, também, a maior exportadora de produtos lácteos do mundo. [Campina](#) da Holanda é uma das principais cooperativas de laticínios da Europa. Foi, recentemente, divulgado que estas cooperativas irão estabelecer uma joint venture, para produzir ingredientes usados na indústria farmacêutica. Veja a revista NZ's National Business para [maiores informações](#) Também em outra revista Fonterra foi noticiado que uma empresa está oferecendo pagar mais aos agricultores membros da Fonterra “para beneficiar os agricultores em até US\$ 6 das ações da Fonterra, veja [www.stuff.nz](http://www.stuff.nz). Os agricultores detêm a propriedade e o direito de voto das ações, enquanto que a empresa recebe o valor adicionado
- **Uma Nova Aliança Européia de Compras**  
Uma nova aliança para compras de varejistas europeus foi formada. A nova aliança será o segundo maior grupo da Europa—juntos, os membros da Co-openc detêm 10% das vendas dos supermercados da Europa. Ela inclui a Co-op Swiss, Suíça; REWE, Alemanha; Conad, Itália; Colruyt, Bélgica; e E.Leclerc, França. [Mais....](#)
- **Co-op Norden**  
Co-op Norden anunciou um aumento de 3% nas vendas em 2005. As vendas em 2005 alcançaram 9.6 bilhão de euros com lucros de 140 milhões de euros [Fonte](#)

## Ganhos e perdas - O verdadeiro custo da desmutualização

Qual foi o verdadeiro custo da desmutualização que reduziu, substancialmente, a UK Building Society e os setores do mutuo financeiro?

A questão está respondida no recentemente publicado UK *All Party Parliamentary Inquiry Report*.

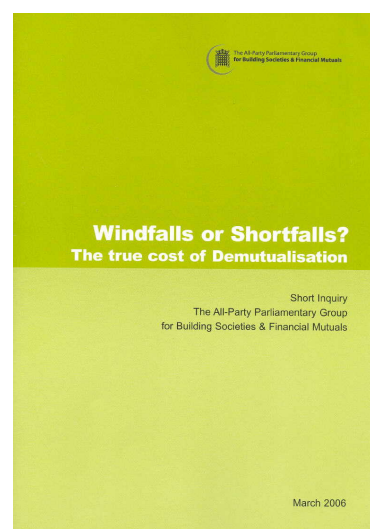
Entre as principais conclusões estão:

- UK Mutuais tiveram um desempenho melhor do que suas rivais plc, figurando consistentemente no topo do ranking “best buy”.
- As desmutualizações prévias tiveram um grande impacto negativo

na escolha do consumidor e na provisão de serviços financeiros no UK (Reino Unido)

- O verdadeiro valor econômico dos juros pagos aos membros, frequentemente não compensavam o nível de seus ganhos, sinalizando que uma valorização independente é essencial. Maiores informações sobre desmutualização veja

[www.mutuo.co.uk/](http://www.mutuo.co.uk/)  
[www.australia.coop](http://www.australia.coop)  
[www.icmif.org/](http://www.icmif.org/)



Contate Matthew Ball em [m.ball@mutuo.co.uk](mailto:m.ball@mutuo.co.uk) para obter uma cópia do relatório



## Previsão do primeiro Forum Global CEO da ACI

A ACI estará realizando, somente para convidados, um Forum de CEOs, em Imola, nordeste da Itália, nos dias 18-19 de abril de 2006.

Os convidados foram, primeiramente, selecionados da lista **Global 300** da ACI, que reúne as maiores cooperativas do mundo. Os CEOs ou dirigentes seniores das maiores cooperativas do Reino Unido, Espanha, Itália, USA, Noruega, França, Singapura, Índia, China, Quênia e Canadá deverão estar presentes.

O Forum tem por objetivo dar oportunidade aos CEOs de discutirem abertamente os assuntos relativos ao sucesso dos negócios das cooperativas.

O Forum é parte do crescente enfoque dos aspectos empresariais da operação cooperativa.

Tres temas serão explorados pelos principais palestrantes:

- **Desafios globais e oportunidades globais.** Esta sessão incluirá dois estudos de casos sobre cooperativas na Coreia e na Espanha e sua resposta à globalização.
- **Valores Cooperativos - uma fonte de vantagem cooperativa?** Serão apresentados estudos de casos do Reino Unido e da Itália.
- **O novo paradigma cooperativo.** Nesta sessão serão apresentados casos da Singapura e Europa.

Contate Garry Cronan  
[cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)

## Forum CEO



O forum será realizado em Imola, perto de Bolonha, no Nordeste da Itália. A região de Imola tem a maior concentração de cooperativas na Itália.

Os participantes terão a oportunidade de visitar e verificar como muitas destas cooperativas trabalham em rede para desenvolver um negócio competitivo e inovador.

## The Keynote Speakers



Pier Carlo Padoan é Professor de Economia da Universidade de Roma, La Sapienza. Ele foi Diretor Executivo do Fundo Monetário Internacional e consultor econômico do Primeiro Ministro italiano (1998-2001).



Ian MacPherson é Diretor do Instituto British Columbia para Estudos Co-operativos da Universidade de Victoria, Canada. Sua pesquisa tem sido mais sobre a história do movimento cooperativo e princípios coops..



Daniel Côté é Professor da HEC Montreal uma das mais conceituadas escolas de administração do Canadá. De 1992 a 2004 ele dirigiu o Centro de Estudos Cooperativos na HEC. Ele é um especialista em modelos de cooperativas empresariais

## SACMI - o anfitrião do Forum dos CEOs

SACMI, que está sediada em Imola, é uma grande cooperativa industrial, produzindo máquinas e plantas completas para cerâmica, bebidas e empacotamento, processamento e indústrias de

plásticos - mercados nos quais é reconhecidamente o líder mundial. A força do negócio repousa na aplicação de tecnologia inovadora e a boa colocação do grupo no Mercado internacional.

SACMI é uma das cooperati-

vas **Global 300** da ACI. Sua receita em 2004 alcançou mais de 1 Billhão de Euros. Veja [www.sacmi.com/](http://www.sacmi.com/)



## Notícias do Quadro Social

A ACI tem agora 222 membros de 91 países. Como membro, você pretence a uma das maiores e mais antigas ONGS do mundo

*Lembre-se que a sua contribuição social à ACI deve ser paga até o dia 31 de março de 2006. Contate [chavez@ica.coop](mailto:chavez@ica.coop)*

### Os mais novos membros da ACI

A ACI deu boas vindas às oito organizações que ingressaram no seu quadro social desde julho de 2005. Com isto, o quadro social da ACI alcança um total de 222 membros (216 Membros e 6 Membros Associados) de 91 países.

#### Iran - Mollah-Al-Movahedin Credit Co-operative



Mollah-Al-Movahedin Credit Co-operative (MAMCC), [www.mamcc.com/](http://www.mamcc.com/) do Irã filiou-se a ACI em 5 de Julho de 2005. Com um quadro de 40,000 associados, MAM Credit Co-operative é uma cooperativa nacional financeira com 220 filiais em todo o Irã. Emprega 1057 homens e 43 mulheres.

#### USA - CUNA Mutual Group



A CUNA Mutual Group, [www.cunamutual.com](http://www.cunamutual.com) dos Estados Unidos filiou-se à ACI em 2 de agosto de 2005. É a maior provedora de serviços financeiros às cooperativas de crédito e seus membros em todo o mundo. CUNA Mutual prove seguros e serviços às cooperativas de crédito e seus empregados, e disponibiliza, através das cooperativas de crédito, seguro individual, anuidades, fundos mútuos e outros investimentos para mais de 8.8 milhões de associados das cooperativas de crédito nos USA. Ela oferece, também, garantia de empréstimos, e seguros de vida para 9.1 milhões de associados das cooperativas de crédito em todo o mundo. Ela emprega mais de 6.000 pessoas.

#### Mexico - Federación de Cajas Populares Alianza

A Federación de Cajas Populares Alianza, [www.cpalianza.com.mx](http://www.cpalianza.com.mx) do Mexico tornou-se membro da ACI em 24 de outubro de 2005. A federação agrupa 24 cooperativas de crédito e poupança com 174,988 membros individuais (113,742 mulheres e 61,246 homens). Ela emprega 504 mulheres e 126 homens. Prove aos seus membros serviços de supervisão, assistência técnica e treinamento e ajuda no desenvolvimento de projetos financeiros, estratégias de marketing e IT.



#### Nigeria - Co-operative Federation of Nigeria

A Federação de Cooperativas da Nigeria (CFN) filiou-se a ACI em 28 de outubro de 2005. Ela é uma confederação de 35 federação de cooperativas, representando 50,000 sociedades cooperativas com 5 milhão de membros individuais. Ela prove services de representação dos membros, educação cooperative e treinamento e assistência técnica, incluindo algumas atividades creditícias. Realiza conferencias à nível estadual e nacional e atua como mediadora nas disputas entre cooperatives. Havia sido membro anteriormente em 1970e 1980.

#### Australia - Capricorn Society Ltd



Capricorn Society Ltd, [www.capricorn.com.au](http://www.capricorn.com.au) filiou-se a ACI em 1 de setembro de 2005. Capricorn Society é uma cooperativa multi nacional de compras de peças automotivas, provendo a maioria das peças e serviços às oficinas mecânicas, postos de serviço e funilarias na Australia, Nova Zelandia e a Republica da Africa do Sul. Os membros são os reparadores automotivos, funilarias, auto eletricos, postos de serviço ou oficinas em geral. Com um quadro social de mais de 10,000 associados e 1,200 fornecedores, Capricorn tem 4% do mercado de compras de peças automotivas da Australia and New Zealand.

## Notícias do quadro social

### Alemanha - Zentralverband deutscher Konsumgenossenschaften

Zentralverband deutscher Konsumgenossenschaften (ZdK), [www.zdk.coop](http://www.zdk.coop) da Alemanha é uma federação de 73 cooperativas de consumo e serviços, representando mais de 350,000 associados individuais. Ela prove serviços de representação vis-à-vis aos governos, parlamentos e autoridades para assegurar o direito das cooperativas a uma concorrência justa. ZdK também, oferece uma ampla gama de serviços de assessoria sobre assuntos cooperativos assim como assistência jurídica aos seus membros. Dá assistência para a formação de novas cooperativas. ZdK foi um antigo associado da ACI, admitido inicialmente em 1903. ZdK foi readmitida em 26 de Janeiro de 2006 após uma reestruturação do movimento alemão.



### New Zealand Co-operative Association

New Zealand Co-operative Association (NZCA), [www.nzco-ops.org.nz](http://www.nzco-ops.org.nz) filiou-se a ACI em 14 de fevereiro de 2006. NZCA aglutina 47 cooperativas com um movimento que representa 22% do produto interno bruto (PIB) da Nova Zelândia. A associação mantém um ativo diálogo com parlamentares e representantes do governo e identifica assuntos de interesse comum aos negócios cooperativos. Ela prove informação aos membros e realiza cursos de treinamento anuais para executivos e diretores de cooperativas. No ano passado seu maior enfoque foi o impacto das mudanças do International Accounting Standards (IAS) sobre a empresa cooperativa. NZCA é membro do Grupo de Trabalho da ACI sobre o IAS.



### Suíça - Fédération des Coopératives Migros

FEDERATION DES COOPERATIVES **MIGROS**

Fédération des Coopératives Migros (FCM), [www.bni.ch/demo/Classeur/](http://www.bni.ch/demo/Classeur/) tornou-se o 222 membro da ACI no dia 17 de março de 2006. A federação tem 10 cooperativas regionais como associadas representando 1,980,000 socios individuais. Ela emprega 2095 pessoas e tem um movimento de CHF 5,882,516,000. A federação controla a Migros Group cujas vendas ultrapassaram CHF 20 bilhões em 2004. A Migros emprega perto de 80,000 pessoas e é a maior empregadora da Suíça. O grupo tem 18.5% do mercado varejista da Suíça e 24.5% do mercado de alimentos.

A federação prove serviços de compras em comum e produção para as cooperativas Migros; ela também, oferece aos membros e ao público em geral produtos e serviços de qualidade a preços razoáveis; ela defende os interesses de suas cooperativas federadas e outras empresas; promove o ideal econômico, social e cultural de seus membros e do público em geral; coordena a política comercial, os objetivos e atividades da Comunidade Migros e oferece serviços de representação. A federação prove controle de qualidade e serviços de assessoria à comunidade Migros; mantém centros de treinamento, educação, pesquisa; e apoia as atividades de desenvolvimento das coops.

### GUIA dos membros da ACI já está disponível

A ACI publicou um guia com a lista das organizações membros. Inclui todas as informações necessárias, como endereços do website e das pessoas para contato.

A ACI planeja editar o guia trimestralmente aos membros da ACI em versão eletrônica (PDF) e em versão impressa mediante requisição. A versão

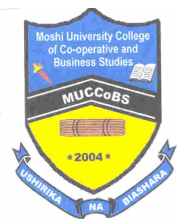
eletrônica está, atualmente, sendo instalada.

Solicitamos aos membros para que revisem os dados e os atualizem junto à Marie Elena Chavez Hertig, [chavez@ica.coop](mailto:chavez@ica.coop) que é a responsável pelos assuntos do quadro social no escritório da ACI em Genebra.



## Africa

“o desenvolvimento da assistência ao cooperativismo africano tem o potencial de, significativamente, apoiar o genuíno desenvolvimento local ...”



## Assistência ao Cooperativismo na Africa

O governo do Reino Unido (DFID) destinou recursos ao projeto da OIT de 12 meses, para levantar o potencial das cooperativas em gerar empregos decentes, atividades econômicas, proteção social básica e representar o setor rural e informal da economia africana. O principal objetivo é pavimentar o caminho para desenvolver a assistência às cooperativas na Africa.

A assistência é vista como um meio de formar uma rede entre as organizações cooperativistas de cúpula, instituições de RH cooperativos e estruturas de apoio às cooperativas.

Setembro último, uma primeira conferência foi realizada em Nairobi, Quênia, e onze consultores foram designados para apresentar estudos de caso em seus respectivos países

Estes estudos de casos formam a base do relatório sobre *Emprego e Crescimento Potencial das Cooperativas Africanas*. Dois outros relatórios foram elaborados: um Relatório sobre as condições da cooperativa Africana e um relatório sobre as tradições da cooperativa africana.

A segunda conferência de pesquisa teve lugar em Addis Ababa, Etiópia, nos dias 13 a 15 de Março de 2006, no Centro de Conferência da ONU.

O objetivo da conferência foi dar uma oportunidade aos pesquisadores, às cooperativas africanas e aos parceiros de desenvolvimento apresentarem seus relatórios e suas descobertas e discutir a ajuda às cooperativas e sua futura assunção pelo movimento cooperativo africano.

Abrindo a conferência, o Diretor da Agencia Federal de Cooperativas, Haile Gebre



disse que “ os esforços dirigidos ao movimento e a atitude frente às cooperativas tem mudado dramaticamente. As pessoas, especialmente membros da cooperativa, estão, cada vez mais, conscientes do papel que as cooperativas podem exercer para melhorar suas vidas”.

O Diretor de Desenvolvimento da ACI, Jan-Eirik Imbsen, que assistiu a conferência disse que “a ACI e a OIT atribuem uma grande importância ao desenvolvimento do auxílio às cooperativas na África, por causa do seu potencial de, significativamente, apoiar um verdadeiro desenvolvimento local.” Mais informações contate: [imbsen@ica.coop](mailto:imbsen@ica.coop)

## A Moshi University College of Cooperative and Business Studies prepara para se tornar a melhor universidade da Tanzânia

A Moshi University College of Co-operative and Business Studies é uma das melhores instituições da Tanzânia de altos estudos,

com um quadro estudantil de cerca de 1000 graduados e 70 post-graduados.

Foi anunciado, recentemente, que o governo da Tanzania elevou o Co-

operative College ao status de universidade. Se espera que futuramente ela se transforme na Universidade Cooperativa da África.

## Bancos



Eugeniusz Laszkiewicz  
Presidente da ICBA

## Seminário anual da ICBA realizada em Sri Lanka

O Seminário anual da ICBA foi realizado no dia 25 de fevereiro, em Colombo, Sri Lanka. Este ano seus organizadores foram a Regional Cooperative Banking Association for Asia-Pacific, SANASA Development Bank e People's Bank de Sri Lanka.

O tema do Seminário foi *Governança Corporativa e Bancos Cooperativos*. O evento atraiu um grande número de cooperativistas

da região.

A Secretaria Geral da ICBA está planejando lançar uma publicação das apresentações do Seminário para compartilhar nossa visão sobre governança corporativa dos bancos cooperativos. O documento estará, em breve, disponível no web site da [ICBA](http://www.ica.coop).

Os representantes regionais da ICBA reuniram-se no dia anterior para a

reunião do Comité Executivo, em Bangalore, Índia, para discutir a comunicação da ICBA e estratégia da promoção, atividades nos escritórios regionais, sua cooperação com a ACI, assim como assuntos do quadro social e subscrição.

O Presidente da ICBA, Eugeniusz Laszkiewicz e todos os delegados ficaram gratos pela oportunidade de conhecer as especificidades do setor de bancos cooperativos indiano.

## Dos jornais

Este mês, no exame dos jornais, compilamos algumas publicações marcantes, inclusive a mais antiga organização jornalística e o mais antigo jornal cooperativo.

## Troca de conhecimento

### USA: Associated Press

Fundada em 1848, Associated Press é a maior e a mais antiga organização jornalística do mundo.

Ela é uma cooperativa sem fins lucrativos de propriedade de 1.500 jornais americanos diários que são seus membros. Ela tem 3,700 empregados trabalhando em mais de 240 escritórios em todo o mundo. Todos os dias, mais de um bilhão de pessoas lêem, ouvem ou vêem o noticiário

da AP. Somente nos Estados Unidos, a AP atende a 1.700 jornais e 5.000 estações de rádio e televisão. Junte os mais de 8.500 assinantes de jornais, rádios e televisão de 121 países, e você terá uma idéia do alcance da AP.

A missão da AP é ser uma rede essencial de notícias mundial, provendo diferentes serviços da maior qualidade, credibilidade e objetividade com relatórios precisos,



equilibrados e bem informados.

A AP recebeu 48 Premios Pulitzer, mais do que qualquer organização jornalística na categoria na qual compete. Tem 29 photo Pulitzers, mais do que qualquer organização jornalística.

<http://www.ap.org/>

### UK: Co-operative News

Co-operative News é o mais antigo jornal cooperativo do mundo— e, também, comprovadamente, o mais antigo jornal controlado democraticamente. Em setembro, Co-operative News celebra 135 anos de contínua publicação semanal.

Co-operative News começou com £400 de capital e vendido por um penny. Os fundadores pretendiam que o jornal fosse uma leitura indispensável dos associados das cooperativas, que estavam em

rápida expansão naquela época.

A Co-operative Press Limited, que publica o Co-operative News, é uma cooperativa de Segundo grau, de propriedade de outras sociedades cooperativas e de organizações simpáticas ao movimento.

O conselho de imprensa manifestou sua determinação em propiciar aos cooperativistas uma fonte independente de informações para assegurar responsabilidade e plena participação nos negócios com suas cooperativas e com o movimento em geral.



Além disso, assegurando um fonte independente de notícias cooperativas, o jornal orgulha-se do seu papel. Exemplos recentes foram a defesa do ingresso do movimento no comércio do leite, e a ajuda no estabelecimento da primeira organização nacional da mulher trabalhadora, que tornou-se a Co-operative Women's Guild.

[www.thenews.coop/index.php](http://www.thenews.coop/index.php)

### Canada: The Atlantic Co-operator

The Atlantic Co-operator tem uma circulação de 17.000 números e é publicado nove vezes ao ano pela Atlantic Co-operative Publishers.

O jornal, impresso em francês e inglês, é distribuído em todo o Canadá Atlântico e às Îles-de-la-Madeleine, em Québec.

O jornal é “a voz do povo e da comunidade do Canadá Atlântico” e existe para promover a propriedade comunitária. Ele abarca todos os princípios e valores cooperativistas. O jornal começou em 1933 como The Extension Bulletin. Em 1939 tornou-se O Maritime Co-operator e em 1977 tornou-



se The Atlantic Co-operator, expandindo sua área para Newfoundland e Labrador. O jornal inclui artigos, notícias, eventos e opiniões. O número deste mês examina o Mercado para os produtos orgânicos no Canadá Atlântico. [www.theatlanticco-operator.coop](http://www.theatlanticco-operator.coop)

## Parte 2 - Tsunami um ano depois



Jan-Eirik Imbsen  
Diretor de Desenvolvimento da ACI

“...o papel das cooperativas como parceiras na reconstrução nacional foi reconhecida.....”

### Impressões da visita a Banda Aceh - Jan-Eirik Imbsen

A viagem à Lhok Sedu levou-nos a áreas que haviam sido totalmente devastadas pelo tsunami.

Numa vila que havia sido duramente atingida e onde a maioria da população estava, ainda, vivendo em tendas, foi colocado um cartaz dizendo que o sorriso era obrigatório na vila.

Alí encontramos membros da Bungong Jeumpa Fishery Co-operative que perdeu metade dos seus associados no tsunami. Um novo palung estava no topo de sua lista de prioridades.

Quando chegamos um curso de treinamento estava sendo realizado para os membros do Kami Sepakat Women Credit Co-operative. As associadas eram, em sua maioria, viúvas tomando conta dos órfãos do tsunami. Algumas eram associadas, também, do Bungong Jeumpa Co-operative. Esta cooperativa irá, também, receber apoio para continuar suas atividades.

Antes de deixar Banda Aceh, pude visitar outras cooperativas que irão receber ajuda. Estas cooperativas são agrícolas e de comercialização.

Nas cooperativas que visitei eu ví a mesma determinação de trabalhar pelos seus associados e sua comunidade. O que impressionou nestas sociedades foi a maneira com que elas lidaram com a assistência oferecida; uma surpreendente modéstia na formulação de suas necessidades e a forte determinação de dar a sua própria contribuição.

Antes da chegada de ajuda externa, as famílias e comunidades foram as primeiras a reconstruir seu meio de vida e reconstruir seus lares, e as agências externas somente exerceram um papel de apoio. Com tantos (perto de 160 ONGs ainda trabalham em Aceh), precisamos analisar a hipótese das implicações a longo prazo, como a criação de dependência, apatia, pequenas rivalidades internas e competição externa.

Iniciativas locais e recursos locais devem ter prioridade.

Durante minha visita, fui instado a ver praticado o princípio cooperativo da preocupação com a comunidade e o valores cooperativos da solidariedade. Dado o histórico de conflito armado e desalojamento em Aceh, os programas de desen-

volvimento, nesta área, deve, também, ir de braços dados com a construção da paz e democracia. Nós acreditamos que as cooperativas estão, particularmente, talhadas para conduzir este processo.

De Banda Aceh, eu fui a Medan participar de um seminário sobre a reconstrução das cooperativas em Aceh e Nias. Participaram do seminário os cooperativistas das áreas atingidas, assim como funcionários do governo de Jakarta, North Sumatera e Aceh.

Dr Choirul Djahhari, que foi o coordenador do governo na reconstrução de Aceh antes de se tornar Ministro Adjunto para Cooperativas, representou o governo central. Ele ficou bastante impressionado com o papel que as cooperativas podem desempenhar no trabalho de reabilitação e reconstrução. Esta reunião juntou pessoas de diferentes áreas destruídas pelo tsunami e deu a oportunidade para compartilhar experiências. O pedido para não esquecer o povo de Nias, que além de ser atingido pelo tsunami, também, sofreu as consequências de um terremoto, logo em seguida, deixou uma profunda impressão. Antes de deixar a Indonésia, tive oportunidade de encontrar com o Ministro de Estado para Cooperativas, Pequenas e Médias Empresas,, Mr Suryadharma Ali e seus três Ministros Adjuntos. O papel das cooperativas como parceiras no esforço de reconstrução nacional foi reconhecido, assim como foi a necessidade de deixá-las trabalhar sem a interferência do governo.



Palestrantes no seminário em Medan sobre Reconstrução cooperativa em Aceh e Nias

## O Conselho da ACI recebe dados atualizados do tsunami

Jan-Eirik Imbsen, Diretor de Desenvolvimento da ACI, apresentou um relatório detalhado sobre os programas de reconstrução de cooperativas após o desastre do Tsunami, na reunião do conselho realizado em Bruxelas, nos dias 6 e 7 de março. Foram apresentadas informações sobre projetos na Sri

Lanka, Indonésia e na Índia. O principal enfoque da ACI foi nos projetos de reconstrução de longo prazo baseados nos levantamentos das necessidades mais prementes. Um relatório detalhando sobre este trabalho foi preparado e mostrado num projeto piloto de reconstrução..

O relatório foi distribuído aos membros do Con-

selho. Este relatório será enviado à todos os membros da ACI para informação e possível obtenção de fundos. Jan-Eirik, também ressaltou, em seu relatório ao Conselho, as lições aprendidas na resposta cooperativa ao desastre. Isto inclui a necessidade de uma maior coordenação dos esforços entre as agências internacionais cooperativas e o engajamento com as comunidades locais afetadas.

## Tsunami

“..algumas lições chaves foram aprendidas..”

## Desenvolvimento

### Como as cooperativas podem contribuir para o desenvolvimento ?

Mervyn Wilson, Diretor do *Co-operative College UK* procura uma resposta para esta



questão .

“A maioria dos trabalhadores no mundo estão na economia informal. Eles não têm escolha nesta matéria. Eles aceitam qualquer trabalho que aparece. Pode ser perigoso; pode significar menos tempo com suas famílias; pode não estar a altura de seus conhecimentos e quase certamente, não proverá de ganhos muito acima de seu nível de subsistência. Os trabalhadores da economia informal raramente se beneficiam das

leis do trabalho ou das redes de proteção à segurança social. E porque eles não tem organização, não tem representação nas decisões que impactam suas vidas.

As cooperativas e os sindicatos oferecem uma alternativa. Um projeto conjunto da Organização Internacional do Trabalho, da Aliança Cooperativa Internacional e da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres poderá promover ações no sentido da sua formalização.

Até agora, a SYNDICOOOP tem operado na África, mas uma nova publicação destinou o modelo da SYNDICOOOP para uso global . Publicado pelo Co-operative College, UK, em nome da coalisão SYNDICOOOP , é uma ferramenta para ajudar as cooperativas

e sindicatos organizarem os trabalhadores da economia informal.

O manual, intitulado *Let's organize!*, foi escrito por Stirling Smith do Co-operative College. Ele explica a filosofia da SYNDICOOOP: "Ambos, os sindicatos e as cooperativas são organizações formadas de trabalhadores. E por serem organizações de trabalhadores, elas são responsáveis. Esta é a crucial diferença de muitas ONGs. Todos os planos de desenvolvimento para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio serão frustrados, ao menos que a população seja capacitada - e a maior forma organizacional dos trabalhadores pobres disponível são as cooperativas e os sindicatos.”



Mervyn Wilson,  
Diretor do Co-operative  
College UK

Uma versão PDF do *Let's Organize!* estará disponível no website do Co-operative College a partir do fim de março  
[www.co-op.ac.uk](http://www.co-op.ac.uk)

### Novo estudo sobre cooperativas e comércio justo à caminho

O Co-operative College UK foi bem sucedida em obter, recentemente, fundos do projeto da UE para explorar a relação entre as cooperativas e o comércio justo na Europa. O projeto, intitulado *Co-operation, Social Responsibility and Fair Trade (COSRAFT)*, foi

baseado na parceria entre o College, o Centro Cooperativo Suéco., HIVA e a Universidade de Leuven, na Bélgica, e a CTM Altrromercato da Italia com o apoio da ACI. Esta iniciativa irá gerar, brevemente um *Open Forum on Fair Trade* da COPAC.

Stirling Smith  
Autor de várias publicações  
da Co-op College UK sobre  
cooperativas



## Comércio justo

## Juventude

building  
co-operative  
futures

### 4th Annual International Youth Conference

24-27 May 2006

Manchester & Rochdale, UK

A Quarta Conferência Anual Internacional da Juventude será realizada no Reino Unido de 24 a 27 de maio de 2006.



Participantes na última Conferência Internacional da Juventude no Canadá, em 2003

O Co-operative College, com o apoio do movimento cooperativo do Reino Unido, está anfitrião da conferência em Manchester e Rochdale, o nascimento do movimento cooperativo internacional. Participantes são esperados da Europa, África,

Ásia e América do Norte. É uma oportunidade única para encontrar jovens cooperativistas, trocar ideias e histórias do cooperativismo e ver como os jovens fazem a diferença.

A conferência irá promover atividades, workshops, sessões plenárias e palestras, assim como visitas de estudos e eventos sociais. Os palestrantes incluem: Gareth Thomas MP, Parlamentar e Sub-Secretário de Estado do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Governo do Reino Unido; Erica Kyere, Especialista de Informações, Kuapa Kokoo, Ghana; e

Edgar Comerros, WCCOU, Afeganistão.

“Um bilhão de pessoas vivem na extrema pobreza, ganhando menos de \$1 por dia. A ação coletiva por intermédio de cooperativas representa o mais efetivo instrumento para acabar com a pobreza... Esta conferência irá mostrar como os jovens tem feito a diferença e como eles estão se envolvendo.”

Mais informações email: [bcf@co-op.ac.uk](mailto:bcf@co-op.ac.uk) ou visite [www.co-op.ac.uk](http://www.co-op.ac.uk) ou [www.bcics.uvic.ca/youthzone](http://www.bcics.uvic.ca/youthzone)

## Jovens cooperativistas e a Global Village

O [Global Village](#) está procurando trabalhar com a Rede de Juventude da ACI para participar no festival, anfitrião pelo



Woodcraft Folk. Delegados do XXIII Congresso do

Movimento Internacional Falcon (IFM) ressaltaram, entusiasticamente como o Presidente da Woodcraft Folk, Tamsin Pearce, sublinhou os planos para o evento. “ Faz 60 anos desde que a Woodcraft Folk anfitrião o último evento da IFM ”, disse Tamsin, “...e nós estamos realmente excitados pela perspectiva de acolher jovens de mais de 50 países

vindo à Inglaterra”.

O festival será realizado na Inglaterra no verão de 2006 (29 de Julho – 9 de Agosto) e o cooperativismo será um dos principais temas do evento. As atividades incluirão jogos simulados de comércio, governança, cooperativas e igualdade de gênero. Fair Trade e TrucoStop estarão no website.

[Woodcraft Folk](#) é uma organização educacional do Reino Unido para jovens—seus objetivos incluem a paz e a cooperação.

## Woodcraft e o projeto Global Village

O projeto Global Village está sendo executado pelo Woodcraft Folk em nome do Movimento Internacional Falcon (IFM-SEI). Este projeto objetiva capacitar os jovens para envolvê-los ativamente na busca dos Objetivos de Desen-

volvimento do Milênio. Através do programa Global Village, os jovens irão procurar os meios pelos quais estes fins democráticos, centralizados no homem visando a paz, o desenvolvimento e a justiça poderão ser construídos pelas crianças e pelos jov-



ens.

O [Woodcraft Folk](#) é parte do [International Falcon Movement](#) (IFM-SEI), em todo o mundo.



## O Comité de Igualdade de Gênero da ACI

O Comité de Igualdade de Gênero (ICA [GEC](#)) é um dos quatro Comités Temáticos globais da ACI.

Ele promove a igualdade entre as mulheres e os homens e a integração do gênero no movimento cooperativo e na sociedade.

O Comité tem sido ativo na elaboração das prioridades da ACI. Ele propôs uma Estratégia da ACI na Promoção da Igualdade de Gênero (2000) e uma Estratégia das Cooperativas na Luta contra a HIV/AIDS (2004), ambos aprovados pelo Conselho da ACI.

O Comité tem sido, também, ativo em coletar estatísticas sobre a discriminação das mulheres para mapear a situação das mulheres no movimento cooperativo. Sua secretária é Maria Elena Chavez Hertig [chavez@ica.coop](mailto:chavez@ica.coop)

## Gênero



## Manual de Treinamento de Líderes para Líderes Mulheres de Cooperativas

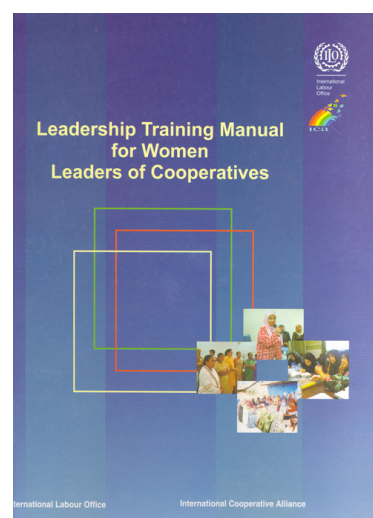
Este manual de treinamento foi desenvolvido, conjuntamente pelo Escritório Regional da ACI para Ásia e Pacífico através do seu Comité Regional de Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Ele é indicado para ser usado pelos treinadores

das cooperativas e objetiva facilitar a igualdade de gênero e a igualdade em todos os níveis das cooperativas. O manual consiste de sete módulos, juntando várias unidades, e aproveita os instrumentos existentes da OIT sobre análise do gênero, equidade e desenvolvimento.

Os tópicos cobrem amplamente os aspectos fundamen-

tais das cooperativas, sensibilização do gênero e auto transformação, liderança, lidando com desafios, organização e administração de empresas.



## A ACI Américas divulga declaração de apoio às mulheres

No Dia Internacional da Mulher deste ano, a ACI Américas aproveitou a oportunidade para divulgar uma declaração..

A declaração lembra os cooperativistas do compromisso firmado pelos governos na Plataforma para Ação das Nações Unidas, firmado em Beijing. A ICA Américas conchama os cooperativistas a pressionar sua implementação, lutando

contra a discriminação sexual, abrindo oportunidades sociais e econômicas e melhorando as condições das mulheres em todo o mundo.

A terceira reunião do Comité das Mulheres da ACI Américas terá lugar junto com a Assembléia Regional em Lima, Peru, in Julho.

Contato: [gênero@aciamericas.coop](mailto:gênero@aciamericas.coop)



## Em atividade o Comité de Mulheres da Asia-Pacífico

A região da Ásia e Pacífico da ACI tem um Comité de Mulheres bastante ativo e operante. O Comité é presidido por Rahaiah Baهران, da Malásia, membro do Conselho da ACI global. As principais atividades para 2006 in-

cluem uma reunião do Comité Regional de Mulheres da ACI em Colombo, Sri Lanka em agosto, junto com a conferência que irá focar o projeto do Comité *Collection and establishment of gender disaggregated data in co-operatives*.

Savitri Singh, desde março de 2002, assessora do Programa de Gênero da ACI-Ásia e Pacífico



## Dia Internacional da Mulher

### Entrevista com a Presidente do Comité de Igualdade de Gênero— Stefania Marcone

Stefania Marcone é a Presidente recém eleita do Comité. Anteriormente, ela foi uma ativa conselheira da ACI. Ela se retirou do Conselho em 2005 na Assembléia Geral da ACI, em Cartagena, Colombia. Ela foi entrevistada pelo **Digest** no ano passado, antes de sua retirada do Conselho da ACI.

**D**igest: Como você se envolveu no movimento cooperativo?

**S**M: "...é uma história bonita...o primeiro emprego que eu tive foi num banco nacional...[e] para ser franca com você, apesar do fato de ser um



Stefania Marcone

bom emprêgo e, também, o ambiente de trabalho, eu sentí que não era o meu lugar. E assim, com nove colegas, nós decidimos constituir uma sociedade cooperativa...

Uma das primeiras decisões tomadas foi apresentar um pedido de filiação a Legacoop...isto foi em 1987.

Depois de oito meses de experiência eu fui contratada pela Legacoop. Assim, eu comeci meu

envolvimento numa organização de cúpula.

Durante esses anos eu tive o privilégio de trabalhar com quarto presidentes nacionais, muitos membros do Conselho e gerentes, associações nacionais, cooperativas regionais, associados...cooperativistas, mulheres e homens, que contribuíram para fazer a Legacoop (e suas cooperativas associadas) um relevante ator a nível nacional e internacional.

**D**igest: Diga alguma coisa sobre o seu trabalho na Legacoop?

**S**M: "A Legacoop representa mais de 15,000 cooperativas ativas em quasi todos os setores da economia, com mais de 400.000 empregados e mais de 7 milhões de membros. Eu sou a encarregada do Departamento de Relações Internacionais.

Nos últimos anos, o conselho decidiu, também, enfocar a promoção do processo de internacionalização das cooperativas associadas.

Nós estamos tentando apoiá-los no estabelecimento de relações com os órgãos governamentais do país voltados à este objetivo - embaixadas, câmaras de comércio, autoridades locais e assim por diante...

Estamos enfocando algumas áreas geo-políticas de interesse. O objetivo é ter um lugar comum de discussão e troca de informação desses assuntos, bem como promover o intercâmbio de

experiências entre as cooperativas mais internacionalizadas e aquelas que começaram a, recentemente, olhar os mercados estrangeiros "

**D**igest: Diga sobre o seu envolvimento com a ACI

**S**M: "Eu fui eleita pela primeira vez em 1997. Fiquei, realmente, surpresa com o resultado eleitoral, que mostrou a confiança que muitos companheiros de todo o mundo tinha em mim, uma forasteira...Eu lembro quando o sr. Barberini, Presidente da Legacoop naquela ocasião, chamou-me e disse que, em consonância com a decisão do Conselho da ACI, e o enorme apoio da única mulher no Conselho naquela época, a sra. Raija Itkonen, e [o apoio do] Comité das Mulheres e sua Presidente, sra. Katarina Apelqvist – ele gostaria de submeter a minha indicação ao Conselho da Legacoop, ao Conselho da AGCI e à Confcooperative para aprovação. Eu gostaria de citar este fato, em reconhecimento, primeiro pela confiança depositada em mim... Segundo, eu espero que, no futuro, muitos presidentes de organizações cooperativas dêem chances aos seus membros jovens...para compreender a importancia do movimento cooperativo não somente em seus respectivos países, mas, também, milhares de milhas

## Stefania Marccone interview...continued

## Gênero

distantes, em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Para ver, com seus próprios olhos a diversidade e a particularidade da experiência cooperativa, as dificuldades e os sucessos, e os diversos assuntos em jogo.

É certo que, no curso dos anos, o mundo mudou, o movimento cooperativo mudou e, também, a ACI, que tem feito esforços enormes para poder responder às necessidades dos seus membros e manter em destaque a organização no cenário global.

Como sempre...existe um papel crucial a ser desempenhado por uma entidade multilateral global como a ACI e nós todos devemos contribuir para mantê-la cada vez mais forte, seja ou não membro do conselho.

Afinal, todos nós pertencemos a um país, às organizações nacionais, mas, todos nós somos membros da ACI; assim sendo, a ACI é a nossa organização, é a casa comum dos cooperativistas de todo o mundo.

**D**igest: E a questão da igualdade de gênero no movimento?

**S**M: “Se é verdade que no mundo existem cerca de 800 milhões de cooperativistas, nós podemos presumir, razoavelmente, que a metade sejam mulheres.

O Comitê de Igualdade de Gênero da ACI, as estruturas regionais, as organizações especializadas tem tido um forte comprometimento e tem tomado várias ações

frente a matéria de gênero no movimento cooperativo, aduzindo, não somente que a promoção das políticas e práticas de igualdade de gênero é uma obrigação das organizações cooperativas e empresas, mas também, que representa um bom senso econômico.

Diversos programas e iniciativas foram realizadas pela ACI, a nível global, regional e setorial, entretanto, temos que admitir que estamos longe de uma verdadeira implementação da Estratégia da Igualdade de Gênero da ACI, que estabelece metas à serem alcançadas...

Eu espero que no novo conselho, as mulheres cooperativistas que forem eleitas coloquem a questão do gênero entre as primeiras prioridades.

Eu sei que muito esforço terá

demos perder.

Concluindo, podemos dizer que eu penso...que a cooperação em todo o mundo, representa um instrumento para milhões de mulheres, inserirem-se na sociedade e na economia.

Mas eu deveria ser capaz de produzir a mudança cultural necessária para remover as barreiras e obstáculos que ainda persistem em todos os níveis.

Agradeço o trabalho e o envolvimento de tantos eminentes cooperativistas, mulheres e homens, pelo muito que tem sido feito, mas que não é suficiente.

Se é verdade que nós somos influenciados pela sociedade na qual operamos, é também, verdade que nós somos um poderoso agente de mudança.



que ser feito à nível regional e nacional, mas (você vê) muitas mulheres cooperativistas do mundo inteiro olhar para a ACI com esperança e confiança de que a ACI poderá ser um exemplo, clamando suas organizações membros a se comprometerem com ações e políticas mais consistentes. Este é um desafio global que não po-

Vamos tentar influir nas sociedades em que vivemos, também, nestes assuntos, como já temos feito em outros domínios, em todo o mundo.”

“ Se é verdade que no mundo temos cerca de 800 milhões de cooperativistas, podemos razoavelmente presumir que a metade é de mulheres...”

Stefania Marccone

No recente GEC Microfinance Forum, da esquerda para a direita; Francis Estevez (WOCCU), Leonard Roland (Oikocredit), Maria Elena Chávez Hertig (ICA-ICA GEC), Stefania Marccone (ICA GEC), Rahaiah Baهران (ICA GEC-ANGKASA), Gérard Leseul (Crédit Mutuel)

ALIANÇA  
COOPERATIVA  
INTERNACIONAL

ACI  
15 Route des Morillons  
1218 Grand Saconnex  
Genebra, Suíça  
Tel +41 22 929 8888  
Fax +41 22 798 4122



*Lembre-se que a  
sua subscrição à  
ACI deve ser paga  
até o dia 31 de  
março de 2006.  
Contate  
chavez@ica.coop*

Copias do ICA Di-  
gest estão ar-  
quivadas no web-  
site da ACI  
[www.ica.coop](http://www.ica.coop)

## Calendário 2006 da ACI e outras atividades cooperativas

- 6-7 Abril** [COPA - COGECA](#) Seminário, *Public perception of the Common Agricultural Policy – analysis anys of communicating policy*, Bruxelas, Belgica. Contate: [grazyna.las@copa-cogeca.be](mailto:grazyna.las@copa-cogeca.be)
- 18-19 Abril** Forum ACI CEO, Imola, Italia. Contate: Garry Cronan, [cronan@ica.coop](mailto:cronan@ica.coop)
- 21 Abril** Comité ICA Auditoria e Controle da ACI, Genebra, Suíça. Contate: Guy Malacrida, [malacrida@ica.coop](mailto:malacrida@ica.coop)
- 3-4 Maio** Reunião do Conselho da ACI, Washington, DC, USA. Contate: Iain Macdonald, [macdonald@ica.coop](mailto:macdonald@ica.coop)
- 11-12 Maio** Seminário sobre Encouraging International Co-operative Business in the ICA Americas region, San José, Costa Rica. Contate. Manuel Mariño [direccion@aciamericas.coop](mailto:direccion@aciamericas.coop)
- 15-26 Maio** Seminário sobre *Co-operative policy and law*, ILO Centro Internacional de Treinamento da Torino,, Italia. Veja <http://learning.itcilo.org/entdev/coop/>
- 18-19 Maio** Seminário [COPA - COGECA](#), *Reinforcing Agricultural Co-operatives in the New Member States, Bruxe-las, Belgica*. Contate: [grazyna.las@copa-cogeca.be](mailto:grazyna.las@copa-cogeca.be)
- 23-24 Maio** Seminário sobre *Influence of the co-operative sector in the development of the Public Policies in Latin America*, Panama. Contate: [incidencia@aciamericas.coop](mailto:incidencia@aciamericas.coop)
- 24-27 Maio** 4 Conferência Anual International da Juventude, Manchester, UK. Contate, UK Co-op College, Mervyn Wilson, [mervyn@co-op.ac.uk](mailto:mervyn@co-op.ac.uk)
- 23-28 Jun** Workshop sobre Paz e Cooperação, Vancouver, Canada. Contate Ian MacPherson, [cluny@uvvm.uvic.ca](mailto:cluny@uvvm.uvic.ca)
- 1 Julho** [Dia Internacional das Cooperativas](#) (celebrado todo os anos no primeiro sábado de julho)
- 17-21 Juho** Assembléia Regional da [ACI Americas](#), Lima, Peru. Contate: Manuel Mariño, [direccion@aciamericas.coop](mailto:direccion@aciamericas.coop)
- 17 Julho** ACI Americas, IV reunião de Parlamentares, Lima, Peru. Contate: [banca@aciamericas.coop](mailto:banca@aciamericas.coop)
- 19 Julho** Reunião de Mulheres da ACI Americas, Lima, Peru. Contate: [genero@aciamericas.coop](mailto:genero@aciamericas.coop)
- 19 Julho** Reunião do Comité de Juventude da ACI Americas, Contate: [genero@aciamericas.coop](mailto:genero@aciamericas.coop)
- 19 Julho** Reunião da Rede Universities ACI Américas. Contate: [genero@aciamericas.coop](mailto:genero@aciamericas.coop)
- 27-30 Julho** Conferência do World Credit Union 2006,, Dublin, Ireland. Veja [www.woccu.coop/](http://www.woccu.coop/)
- 14 Agosto** Reunião Regional da Associação de Bancos Cooperativos para a Asia-Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Contate: Shil-Kwan Lee, [sklee@icaroap.coop](mailto:sklee@icaroap.coop)
- 17 Agosto** Forum Cooperativo da ACI Ásia Pacífico, Contate: Shil-Kwan Lee, [sklee@icaroap.coop](mailto:sklee@icaroap.coop)
- 18 Agosto** 7 Assembléia Regional da ACI Asia-Pacífico, Colombo, Sri Lanka. Contate: Shil-Kwan Lee, [sklee@icaroap.coop](mailto:sklee@icaroap.coop)
- 22-23 Agosto** Conferência de Pesquisa da ACI Asia-Pacífico, Colombia. Sri Lanka. Contate: Akira Kurimoto, [akira.kurimoto@jccu.coop](mailto:akira.kurimoto@jccu.coop)
- 2-6 Outubro** Assembléia Regional da [ACI Africa](#), Arusha, Tanzania. Contate: Ada Suleymane Kibora, [skibora@icaafrica.coop](mailto:skibora@icaafrica.coop)
- 19-22 Outubro** Conferência de Pesquisa da ACI, Dourdan, France. Contate: Caroline Naett [cnaett@entreprises.coop](mailto:cnaett@entreprises.coop) ou Yohan Stryjan [Yohan.Stryjan@sh.se](mailto:Yohan.Stryjan@sh.se)
- 25-29 Outubro** [Forum Internacional Econômico e Social](#), Lyon, France. Contate: Jacques Terrenoire,
- 6-8 Novembro** Integração do Gênero nas cooperativas - 10 antes e depois", Tagaytay City, Philippines. Contate: Savitri Singh, [savitrisingh@icaroap.coop](mailto:savitrisingh@icaroap.coop)

[Click aqui para mais eventos da ACI.....](#)